

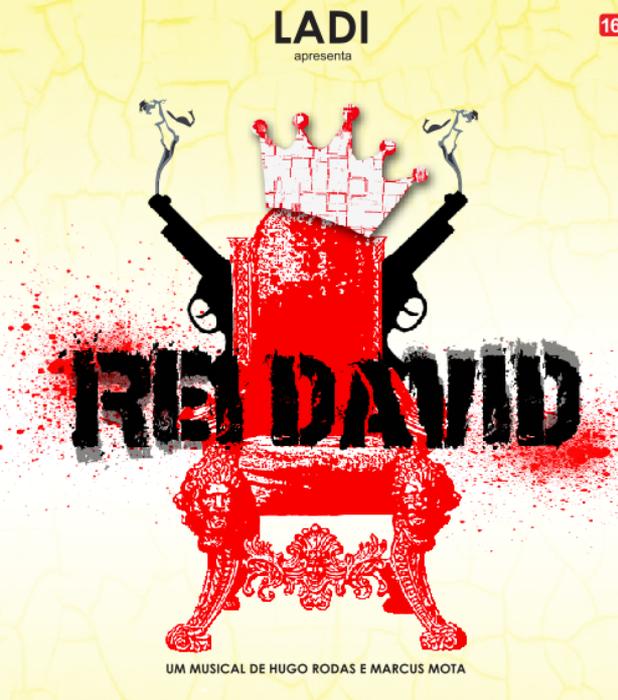
DRAMATURGIA, MÚSICA E PODER:  
A CONSTRUÇÃO DA RECEPÇÃO EM DAVID

Marcus Mota  
Universidade de Brasília  
Laboratório de Dramaturgia

# INFORMAÇÕES BÁSICAS

LADI  
apresenta

16



**TRAI DAVID**

UM MUSICAL DE HUGO RODAS E MARCUS MOTA

de 28 de novembro a 02 de dezembro de 2012 - 19h e 21h  
Anfiteatro 09 - ICC Sul | Universidade de Brasília

INFORMAÇÕES: (61) 8119.9443 / 9214.4861 - [www.ladiunb.com.br](http://www.ladiunb.com.br)

**ENTRADA FRANCA**

Realização: LADI  
UnB  
50 ANOS 1962 2012  
Parceria: laugi  
Este projeto conta com o apoio de: FAC CULTURA, Secretaria de Cultura, GDF

# MENSALÃO: CRONOLOGIA

## INÍCIO 2005

- Vídeo - diretor dos Correios recendo propina (10/05/2005)
- Entrevista Deputado Roberto Jefferson (6/06/2005)
- CPI CORREIOS (18/06/2005 A 15/04/2006)

## JULGAMENTO STF

- DENÚNCIA MP (11/04/2006)
- STF aceita a denúncia. (28/08/2007)
- Começo do Julgamento (02/08/2012)

## CONCLUSÃO JULGAMENTO

- Fim do julgamento em 17/12/2012
- Julgamentos de recursos (08-10/2013)
- Expedição mandados de Prisão 15/11/2013.

# DAVID CRONOGRAMA

## PREPARAÇÃO

- Primeira versão texto  
03/2006
- Segunda versão texto  
02/2012

## PROCESSO CRIATIVO

- ENSAIOS (8/2012)

## APRESENTAÇÕES

- ENTRE 28/11 e  
06/12/2012.

# SOBREPOSIÇÃO

**MENSALÃO**  
2012

Início do julgamento  
STF  
(02/08/12)

Fim do julgamento  
STF  
17/12/2012

**DAVID**  
2012

Início dos ensaios  
(28/08/2012)

Última Apresentação  
06/12/2012

# MENSALÃO ORGANOGRAMA

## RÉUS

38 pessoas são acusadas por esquema de pagamento de propina a políticos em troca de apoio ao governo no Congresso

NOME ACUSADO  Clique nos nomes e núcleos para mais informações

CRIMES E NÚCLEOS

ESQUEMA

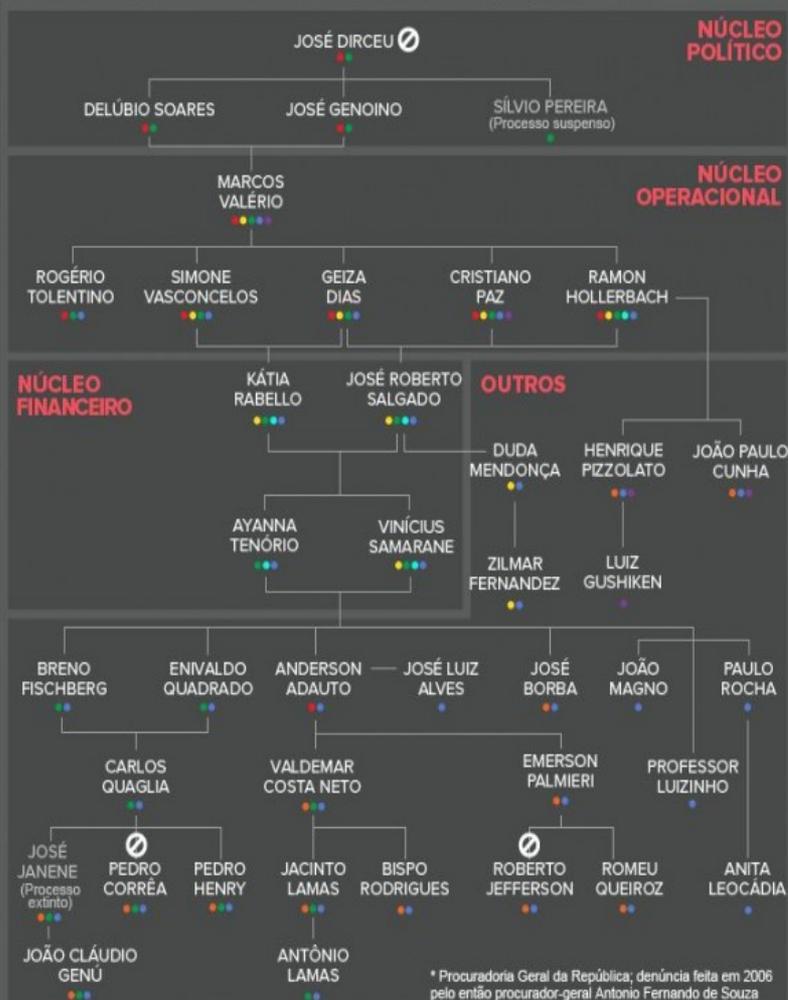
ATIVAR CARGOS

### Crimes

-  Corrupção ativa
-  Corrupção passiva
-  Evasão de divisas
-  Formação de quadrilha
-  Gestão fraudulenta
-  Lavagem de dinheiro
-  Peculato

### CRIMES E NÚCLEOS, SEGUNDO DENÚNCIA DA PGR\*

 = Mandatos cassados



\* Procuradoria Geral da República; denúncia feita em 2006 pelo então procurador-geral Antonio Fernando de Souza

# FONTES I

- Texto bíblico: David e seu bando
- I Samuel 22:2

E ajuntou-se a ele todo o homem que se achava em aperto, e todo o homem endividado, e todo o homem de espírito desgostoso, e ele se fez capitão deles; e eram com ele uns quatrocentos homens.

# FONTES II

- Julgamento do Escândalo do mensalão
- “Formou-se na cúpula do poder, à margem da lei e ao arrepio do direito, um estranho e pernicioso sodalício (sociedade de pessoas que vivem em comum), constituído por dirigentes unidos por um comum desígnio, um vínculo associativo estável que buscava eficácia ao objetivo espúrio por eles estabelecidos: cometer crimes, qualquer tipo de crime, agindo nos subterrâneos do poder como conspiradores, para, assim, vulnerar, transgredir, lesionar a paz pública“. Ministro Celso de Mello.

# CONVERGÊNCIAS / CONVERGÊNCIAS



# DUAS HIPÓTESES

- Israel Finkelstein: dados arqueológicos e o vazio demográfico durante o chamado “reino de David”. História(s) em camadas. {David and Solomon}
- Eric Hobsbawm: Bandido social. Líder, grupo, ética própria. {Bandidos}

# PROCEDIMENTOS I

GRUPO	NÚMERO	FUNÇÕES
Coro Cênico	20	Canto, movimento falas
Big band	22	Intervenções instrumentais, Acompanhamento canções.
Coro vocal	14	Dobrar canções, intervenções musicais
Produção	12	Suporte durante as apresentações.
TOTAL EM CENA	56 agentes	

# PROCEDIMENTOS II

## ROTEIRO

Explicitar o implícito

Trajetório do bandido e seu bando

Reescritura do roteiro durante os ensaios

# PROCEDIMENTOS III



# PROCEDIMENTOS IV

Estilemas rítmicos



Contexto de cena



Ação do coro/movimentos



Heterogeneidade de estilos e tradições musicais

# PROCEDIMENTOS V

Texto bíblico  
reescrito

Arco narrativo da  
ascensão e queda  
de um bandido

Heterogeneidade  
do material  
musical

O Coro como  
protagonista

# ESTRUTURA DA PEÇA



# PARTE DO GRUPO TOTAL



# PARTE DO GRUPO TOTAL II



# MINUTOS ANTES DA APRESENTAÇÃO



# LUGAR DAS APRESENTAÇÕES



# PARAPERFORMANCES



# JOGOS DE INTERAÇÃO



# ESPAÇO DAS APRESENTAÇÕES



# CENAS FOCO ISOLADO



# CENAS DE GRUPO



# CENAS COM A PLATÉIA



# HUGO RODAS



# MATRIZES ESTÉTICO- POLÍTICAS

## Assimetrias entre líder e grupo

- Um líder que não canta

## Política das interpretações

- Releitura de um mito, releitura do contexto imediato

## Campo interartístico

- Heterogeneidade de estilos como contrapartida da complexidade da realidade.